



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

O dia 25 de Maio de 2014 vai ficar na história de Macau, e estimativas modestas referem que mais de 25 mil residentes participaram nesta megamanifestação para lutar pela justiça, o que demonstra que os residentes de Macau finalmente acordaram, e não são politicamente apáticos nem obedecem à gestão arbitrária do Governo da RAEM.

Tal incidente reflecte um grave desequilíbrio na estrutura da Assembleia Legislativa de Macau: apesar do firme protesto manifestado por muitos residentes, a proposta de lei ainda foi aprovada por uma maioria de votos, ou seja, 28 votos a favor nos 33 deputados. Portanto, a representatividade da AL está gravemente posta em causa, porque a mesma não consegue transmitir opiniões e pedidos dos residentes, o que provoca um grande descontentamento, que se tem vindo a acumular há muito tempo no seio da sociedade e obriga os residentes a sair para a rua em forma de protesto, por isso, é premente proceder a uma avaliação sobre o regime eleitoral da Assembleia Legislativa.

Ao mesmo tempo, nessa manifestação vimos que a consciência política dos residentes teve um aumento notório, especialmente dos jovens, porque antigamente eles eram criticados como politicamente apáticos. Todavia, o Governo não dá apoios suficientes para os jovens conseguirem participar em assuntos políticos e ainda não existe um sistema para que a inscrição no recenseamento seja automática. Logo, o direito de voto que cabe aos jovens pode ser prejudicado, se estes não fizerem, atempadamente, a sua inscrição no recenseamento eleitoral ou se se esqueceram de a fazer.

O relatório sobre as eleições da AL para 2013 foi concluído há mais de 10 meses, mas até à data não foi publicado, o que impede que os residentes



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

tenham conhecimento das infracções praticadas na altura, por exemplo, corrupção, compra de votos, excursões e refeições gratuitas, e isso impede que infracções semelhantes sejam radicalmente eliminadas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O referido incidente demonstra que a AL não consegue representar completamente as opiniões da população, o que afecta a sua representatividade e credibilidade. A AL não cumpriu a função de fiscalizar o Governo em representação dos residentes. Portanto, quando é que o Governo apresenta uma proposta de lei no sentido de alterar a metodologia para a eleição da AL, aumentar o número de deputados eleitos por sufrágio directo, diminuir os deputados nomeados e permitir assim que as vozes populares entrem na AL?
2. Muitos residentes não conseguiram fazer, atempadamente, a sua inscrição no recenseamento eleitoral ou esqueceram-se de a fazer, por isso, não puderam votar nas eleições para expressar as suas opiniões e o direito de voto que lhes cabe foi assim prejudicado. Portanto, a fim de garantir o direito de voto dos residentes e de lhes facilitar a inscrição no recenseamento, vai esta ser automática para todos os residentes que completem 18 anos de idade?
3. Segundo consta, o relatório das eleições de 2013 já foi entregue ao Chefe do Executivo, mas os residentes não conseguem ter acesso



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ao seu conteúdo. Portanto, quando é que o Governo da RAEM vai publicar esse relatório, de modo a permitir que os residentes conheçam as situações reais acontecidas durante o processo eleitoral, a elevar a consciência cívica em geral e a acabar com a corrupção e a aceitação de vantagens relacionadas com essas eleições?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau**

**José Pereira Coutinho**

30 de Maio de 2014